



**O VELHO CHICO E A VELHA POLÍTICA: AS CONSEQUÊNCIAS
SOCIOJURÍDICAS DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO PARA O
DISTRITO DO POÇO, NO MUNICÍPIO DE BREJO SANTO - CEARÁ**

João Victor de Araújo Silva¹, Diana Melissa Ferreira Alves Diniz²

Resumo: O presente estudo propõe uma análise sobre as consequências sociojurídicas da transposição do Rio São Francisco para o distrito do poço, no município de Brejo Santo – Ceará. Para tanto, objetiva-se em primeiro plano, a análise das mudanças no padrão e na qualidade de vida dos habitantes do distrito do poço, observando as mudanças socioeconômicas e socioambientais decorrentes da obra. Logo, depreendem-se como objetivos específicos a compreensão das reais motivações para a realização da obra; a discussão a respeito dos seus impactos socioambientais, principalmente no que diz respeito ao bioma da Caatinga, e também o exame, sob um viés antropológico, dos efeitos impostos devido ao reassentamento das famílias. Nesse sentido, se faz necessário expor o propósito divulgado para a elaboração do projeto, que é levar água até o semiárido nordestino. No entanto, verifica-se por trás desta causa o interesse da classe dominante nesse projeto, que tem a finalidade de implantar o agronegócio nas localidades abarcadas pela obra, fortalecendo assim o agronegócio e postergando a prática da agricultura familiar, com finalidade de promover a lógica de trabalho capitalista e ratificar as relações de poder existentes no semiárido nordestino. A temática se encaixa no campo de discussões sobre Direitos Humanos e Direito Ambiental, pois evidencia as transformações provocadas pela obra, principalmente, no que se refere à comunidade do Poço. Dessa forma, este projeto se utiliza do método de abordagem hipotético-dedutivo, a partir da apresentação de uma problemática: o projeto de transposição do Rio São Francisco terá consequências positivas para a comunidade do Poço? e seguida de uma formulação de uma hipótese: Não, o projeto não será benéfico para a comunidade. Verifica-se até o presente momento, com os estudos ainda em andamento, que o empreendimento trouxe

¹Graduando em Direito pela Universidade Regional do Cariri-URCA, email: joao.silva836@urca.br

²Mestra em concentração Direito, Democracia e Conflitos Socioeconômicos (PPGD/UFERSA – 2017), especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública (URCA – 2017), em Direito Penal e Criminologia (URCA – 2018), e Direito Constitucional (Faculdade Legale) e graduação em Direito pela URCA. Professora substituta no curso de Direito da Universidade Regional do Cariri (URCA/Campus Crato), email: diana.ferreira@urca.br.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



sim benefícios para seus destinatários, porém ao contrapor as consequências positivas e as negativas, infere-se a afirmação das negativas. Dessa forma é possível afirmar que o projeto foi danoso para a comunidade. Assim sendo, o estudo vem como uma alternativa para buscar meios de mitigar os efeitos negativos. Garantindo assim o progresso, mas sem a perda das raízes sertanejas.

Palavras-chave: Transposição Do Rio São Francisco. Caatinga. Agronegócio. Reassentamento.